

PC-OK  
RM/OK  
A ECOTECA DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO

Evaristo Eduardo de Miranda\*  
Georges Fotius\*\*

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), através do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), visando atender a uma solicitação crescente de informações sobre os recursos naturais e sócio-econômicos do Trópico Semi-Árido por parte de instituições de pesquisa, ensino, planejamento e desenvolvimento, criou a Ecoteca do Trópico Semi-Árido.

Seus principais objetivos são os seguintes:

1. Funcionar como uma verdadeira biblioteca ecológica da fauna e flora da região semi-árida, reunindo de forma organizada e coerente todas as informações disponíveis sobre esse assunto. A Ecoteca foi pensada como um ponto de convergência que possa receber e reunir a informação ecológica disponível sobre a região.
2. Atuar como um banco de dados sobre a utilização sócio-econômica dos recursos da região. Toda a informação que chega na Ecoteca é informatizada. Atualmente ela começa a prestar serviços no sentido de informar sobre a fauna e flora da região e também quanto a sua utilização pelo homem. O logicial informático montado em Petrolina garante esse funcionamento.
3. Apoiar ações que visem conciliar objetivos de proteção e produção. Não se pode imaginar a proteção total de uma vegetação relativamente frágil como a da caatinga. A antiguidade da ocupação humana, a concentração da população rural e o uso multiforme que esta faz da caatinga colocam a necessidade imperiosa de iniciativas de planejamento e desenvolvimento que conciliem a proteção da caatinga e sua exploração racional. A Ecoteca, através do mapeamento das unidades de caatinga, da identificação dos fatores ecológicos que regem a composição taxonômica das comunidades vegetais e animais da caatinga visa gerar subsídios e uma nova

---

\* Pesquisador do CPTASA/EMBRAPA

\*\* Pesquisador do ORSTOM junto ao CPATSA/EMBRAPA.

atitude no uso da vegetação.

4. Divulgar informações sobre as potencialidades e as restrições dos recursos naturais e sócio-econômicos do Trópico Semi-Árido. A Ecoteca está sendo dotada de uma estrutura de divulgação de resultados de pesquisa, aberta à consulta por parte de utilizadores. Estão sendo definidos serviços regulares a serem divulgados com a publicação de acervos, o apoio a instituições de ensino com material didático e pedagógico, a participação em eventos ligados à ecologia da região, etc... Também prevê-se, a médio prazo, a instalação de programas de computação que vão permitir um tratamento de dados co-assistidos além dos automatizados que já existem atualmente.

Atualmente, após um período de estruturação, a Ecoteca possui um acervo que está organizado ao nível da Fitoteca e da Zooteca. A Fitoteca é composta por uma Carpoteca que possui 128 amostras catalogadas de frutos secos e 19 conservados em álcool, de um Herbário que possui cerca de 600 espécies e uma Xiloteca que possui cerca de 100 espécies. Estão sendo organizadas uma Micoteca e uma Palinoteca. Quanto à Zooteca, na parte de invertebrados, está composta de uma Nematoteca e de um Insetário em fase de catalogação, pois herdaram-se coleções de antigas instituições de pesquisa da região. Na parte de vertebrados a Zooteca possui uma coleção de anfíbios e répteis, quase que completa, para a área da caatinga além de estar estruturando uma coleção de aves. Todos esses dados e espécimens foram informatizados.

Os dados obtidos em projetos de pesquisa ou de outras formas, são informatizados e dão origem a três grandes grupos de arquivos: os de dados de meio ambiente (DMA), os de dados florísticos e faunísticos (DFL e DFA) e os das coleções de referência (DLC e DLA). As informações são armazenadas em disquetes e trabalhadas através de uma unidade de disco rígido acoplada a um micro computador.

Atualmente a Ecoteca apoiou e acolheu 19 trabalhos relativos à fitoecologia, fitossociologia, flora e vegetação em cinco estados do Nordeste. Eles deram origem a cinco teses de mestrado e vários

trabalhos publicados. No que se refere à zoologia vários trabalhos vêm sendo editados, na parte de entomologia e, particularmente, no que se refere à herpetofauna da região, o que já deu lugar a uma tese de mestrado e outra de doutorado.

A perspectiva futura é de que a Ecoteca possa articular de forma complementar muitas ações dispersas de pesquisa, homogeneizando, na medida do possível, os métodos e as linguagens utilizadas no estudo dos recursos naturais e sócio-econômicos do Trópico Semi-Árido.